

AVALIAÇÃO DO USO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS PELOS PACIENTES DA FARMÁCIA MUNICIPAL DE TERRA ROXA D' OESTE/PR

CRUZ, Mayara Teixeira¹
CRUZ, Enio Luiz²
TORRES, José Ricardo Paintner³

RESUMO

Introdução: Em vários estudos, é possível notar que o número de medicamentos psicotrópicos dispensados à população está aumentado a cada ano. E, junto a isso, a preocupação de que esteja havendo um abuso da dispensação de psicotrópicos. **Objetivo:** Nestas bases, esta pesquisa realizada no município de Terra Roxa D'Oeste – PR, tem como objetivo verificar quais são os psicotrópicos mais utilizados entre o período de janeiro de 2008 a dezembro de 2012, e se houve aumento do uso desses fármacos. **Material e método:** O *corpus* da pesquisa incluiu todos os pacientes registrados no prontuário eletrônico, os quais foram mantidos anônimos, buscando dados referentes à prescrição de algum dos medicamentos psicotrópicos disponíveis na Farmácia Básica do Setor Público do município nesse período de cinco anos, através da saída em unidades de comprimidos. **Resultados:** Após a tabulação e análise de dados, verificou-se o aumento de quatro entre os cinco psicotrópicos mais utilizados: a fluoxetina, seguida pela amitriptilina, pelo diazepam e a carbamazepina, sendo que apenas o fenobarbital obteve uma redução. A amitriptilina obteve o maior crescimento (139%). **Conclusão:** Psicotrópicos mais utilizados foram, em ordem decrescente: fluoxetina, amitriptilina, diazepam, carbamazepina e fenobarbital. Em relação a dispensação, observou-se que todos, exceto o fenobarbital (-8%), tiveram um aumento, sendo a média obtida no total de 51% neste período estudado.

PALAVRAS-CHAVE: Medicamentos sob prescrição, psicotrópicos, comprimidos.

EVALUATION OF THE USE OF DRUGS BY PATIENTS PSYCHOTROPIC PHARMACY HALL OF TERRA ROXA D' OESTE / PR

ABSTRACT

Introduction: In several studies, it is possible to note that the number of psychotropic medications dispensed to the population is increasing every year. And along with it, the concern that there is an abuse of the dispensation of psychotropic drugs. **Objective:** On this basis, the research conducted in the city of Terra Roxa D'Oeste - PR, aims to determine what are the drugs most frequently used between the period January 2008 to December 2012, and there was increased use of these drugs. **Methods:** The research corpus included all patients recorded in electronic medical records, which were kept anonymous, seeking data regarding prescription of any psychotropic medications available in the municipality of Basic Pharmacy Public sector during this period of five years, through output in units of tablets. **Results:** After tabulating and analyzing data, there was an increase of four of the five most commonly used psychotropic drugs: fluoxetine, followed by amitriptyline, diazepam and by carbamazepine, phenobarbital and only got a reduction. Amitriptyline had the highest growth (139%). **Conclusion:** Psychotropic drugs most used were, in descending order: fluoxetine, amitriptyline, diazepam, carbamazepine and phenobarbital. Regarding the dispensation, it was observed that all except phenobarbital (-8%) had an increase, with the average obtained in total 51% in the period studied.

KEYWORDS: Prescription drugs, psychotropics, tablets.

1. INTRODUÇÃO

Os medicamentos psicotrópicos são aqueles que agem principalmente no sistema nervoso central, modificando-o de forma seletiva. Para uso didático, eles são classificados em antidepressivos, ansiolíticos e sedativos, antipsicóticos, estimulantes psicomotores, psicomiméticos e potencializadores de cognição. São medicamentos que modificam o cotidiano dos pacientes, alterando seu humor, comportamento e percepção; e quando em excesso, trazem consigo o risco da dependência e até mesmo a morte de seu usuário. (RANG, et. al., 2001)

Com o aparecimento dos benzodiazepínicos (BZD) na década de sessenta, observou-se, de maneira geral, um grande aumento no consumo dos medicamentos psicotrópicos no mercado. (SOARES et al, 1991) Sabe-se que o uso dos BZD devem ser restritos à um tempo máximo de dois a quatro meses, sendo que na prática isso não é o que observamos. Assim como os BZD, outras classes de psicotrópicos, por amenizar, ou até mesmo eliminar sintomas indesejáveis, são utilizadas muitas vezes como uma forma de enfrentar o problema do paciente com maior facilidade. Gerando assim, o uso continuado e excessivo de tais fármacos, mesmo depois da resolução dos sintomas. (CARVALHO L. F., et al 2003)

Da classe dos antidepressivos, a fluoxetina ganha destaque em diversos estudos, pois apresenta entre seus efeitos adversos a perda de peso; logo, é possível imaginar que sua utilização não se restringe apenas ao tratamento da depressão, mas também é utilizada por muitos, de forma errônea, para o emagrecimento. (BUENO J. R., 2011). Por seus efeitos adversos, aquele fármaco possui o controle de sua saída pela portaria nº 344/1998, da Anvisa, assim só é possível sua retirada através de receita especial, que fica retida na farmácia que distribuiu o medicamento para um futuro controle da vigilância sanitária. (CARLINI E. A., 2009)

¹ Acadêmica do Curso de Medicina. Faculdade Assis Gurgacz, Cascavel, Paraná, Brasil. E-mail: mayaratecruz@hotmail.com

² Farmacêutico/ Bioquímico, Farmacêutico responsável pela Farmácia Básica do setor público.Terra Roxa, Paraná, Brasil. E-mail: eniocruz@bol.com.br

³ Professor assistente da disciplina de Anatomia Humana, Coordenador adjunto do curso de Medicina e Coordenador dos estágios curriculares dos cursos da área da saúde da FAG. Faculdade Assis Gurgacz, Cascavel, Paraná, Brasil. E-mail: ricardo@fag.edu.br

Em vários estudos, nota-se que o número de medicamentos psicotrópicos, com destaque para os antidepressivos, os ansiolíticos (benzodiazepínicos) e os estimulantes psicomotores dispensados à população está aumentado a cada ano. (SANTOS V. et. al., 2004). Esta constatação, traz a preocupação de que esteja havendo um abuso da dispensação de psicotrópicos, pois, em muitos casos, os médicos responsáveis não realizam a reavaliação necessária a cada dois meses, conforme sancionado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), podendo assim causar danos aos pacientes, além de gerar gasto excessivo ao Sistema Único de Saúde (SUS). (ROSA F, et. al., 2011)

O presente estudo tem como objetivo principal verificar quais são os medicamentos psicotrópicos mais utilizados durante o período de janeiro de 2008 a dezembro de 2012. E, como objetivo secundário, analisar se naquele período houve aumento da dispensação desses medicamentos na Farmácia Municipal da cidade Terra Roxa D’Oeste- PR.

2. MATERIAL E MÉTODO

O projeto deste estudo foi enviado para avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Assis Gurgacz e, aprovado sob o parecer nº 240/2013, encontrando-se sob o cumprimento da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.

A população alvo do estudo foram os pacientes registrados no prontuário eletrônico, que já utilizaram medicamentos psicotrópicos disponíveis na Farmácia Básica do município de Terra Roxa D’Oeste - PR, entre o período de janeiro de 2008 a dezembro de 2012.

Os critérios de inclusão são pacientes de qualquer faixa etária, de ambos os sexos, que utilizaram algum dos psicotrópicos disponíveis na farmácia do setor público do município. Foram excluídos aqueles pacientes que buscaram o medicamento desprovidos de receita médica.

Para atender aos objetivos específicos, a coleta de dados foi desenvolvida em etapas: (1) Analisar os relatórios eletrônicos a fim de identificar as drogas psicotrópicas existentes na farmácia básica de Terra Roxa-PR e, dentre estas quais as mais utilizadas por essa população; tendo também, como objetivo secundário: (2) Relacionar a saída dos fármacos mais receitados para a identificação da quantidade; (3) Verificar se houve um aumento do uso, no decorrer de cinco anos.

Nas informações adquiridas em prontuários, encontrou-se, em unidades de comprimidos, os cinco psicotrópicos (Fluoxetina, Amitriptilina, Carbamazepina, Diazepam e Fenobarbital) de maior prevalência de dispensa entre a referida população.

Os dados coletados serão apresentados em forma de tabelas e gráficos, com a comparação dos dados brutos em número absoluto e percentuais, os quais foram calculados através das planilhas do Excel.

3. RESULTADOS

A quantidade de medicamentos dispensados, em comprimidos, durante os anos de 2008 à 2012 foi de 347.463 para fluoxetina 20 mg, 332.400 para amitriptilina 25 mg, 270.412 para diazepam 5 mg, 198.757 para carbamazepina 200 mg e 143.054 para fenobarbital 100 mg (Gráfico 1), sendo dispensados um total de 1.292.086 unidades

Os dados obtidos também foram dispostos, em forma de números absolutos (gráfico 2) e percentuais (gráfico 3), demonstrando quantidade em compridos e sua prevalência ano a ano.

Gráfico 1- Quantidade de comprimidos dispensados das cinco principais drogas psicotrópicas utilizadas entre os pacientes da farmácia básica do município de Terra Roxa D'Oeste- PR.

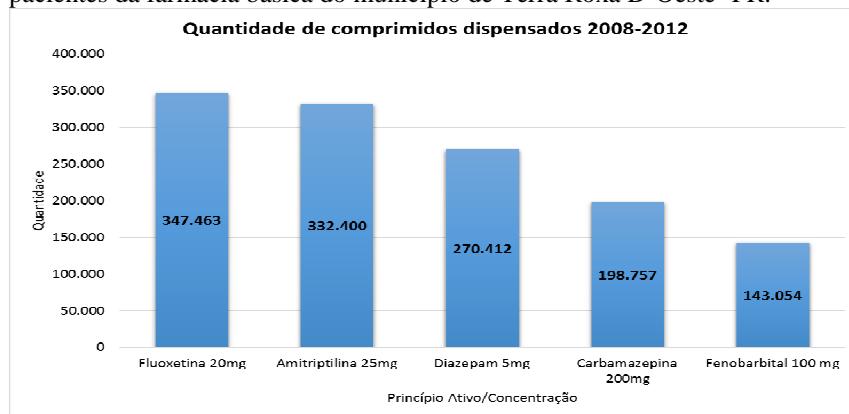


Gráfico 2- Quantidade de medicamentos dispensados das cinco principais drogas psicoativas utilizadas entre os pacientes da farmácia básica do município de Terra Roxa D'Oeste- PR por ano.

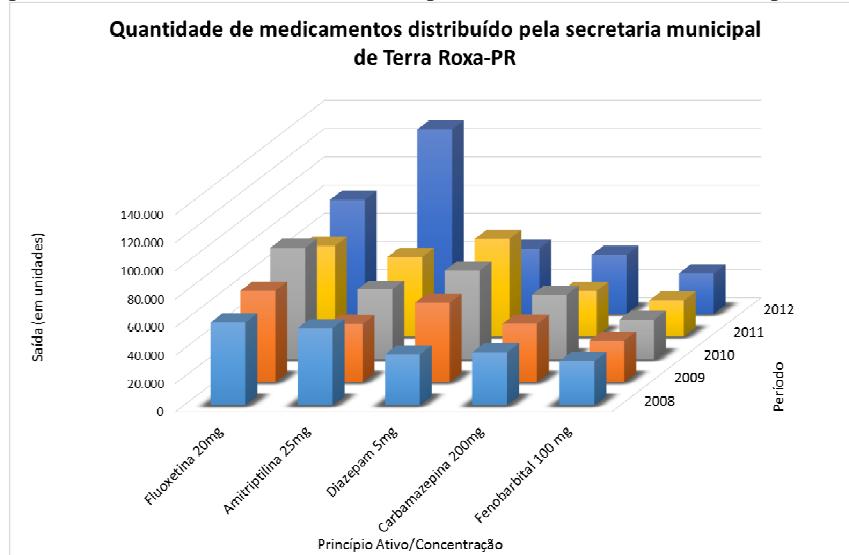
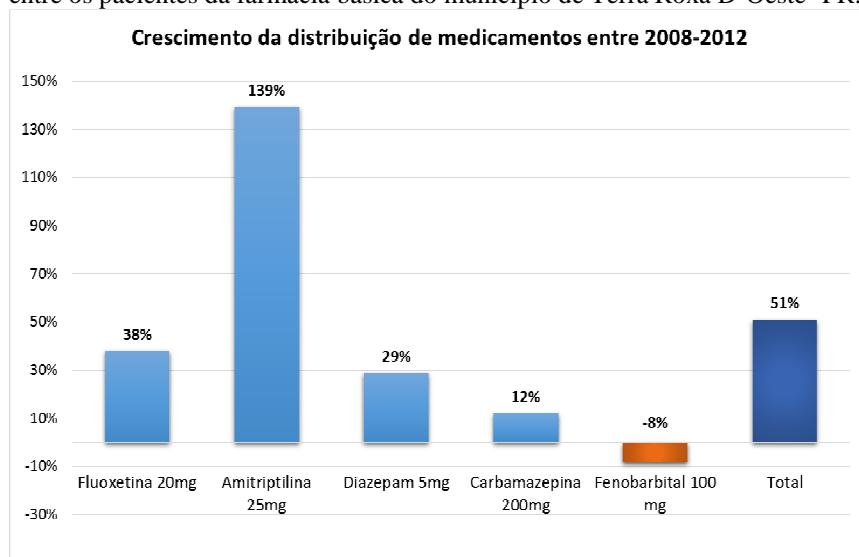


Gráfico 3- Percentual de crescimento de medicamentos dispensados das cinco principais drogas psicotrópicas utilizadas entre os pacientes da farmácia básica do município de Terra Roxa D'Oeste- PR.



As tabelas a seguir contam com a somatória (em números absolutos) individual dos cinco fármacos mais dispensados naquele período. Levando também em conta, a diferença de dispensação de cada ano anterior e posterior; assim como a obtenção da diferença entre os anos 2008-2012. (TAB. 1, 2, 3, 4 e 5).

Tabela 1- Quantidade de fluoxetina distribuída pela Secretaria Municipal de Terra Roxa D’Oeste-PR, no período de 2008-2012.

Princípio Ativo	Concentração	Ano	Saída (em unidades)	Diferença ano a ano (em unidades)	Diferença 2008-2012 (em unidades)
Fluoxetina	20mg	2008	58.548		
		2009	64.835	6.287	
		2010	79.042	14.207	
		2011	64.243	-14.799	
		2012	80.795	16.552	22.247

Tabela 2- Quantidade de amitriptilina distribuída pela Secretaria Municipal de Terra Roxa D’Oeste-PR, no período de 2008-2012

Princípio Ativo	Concentração	Ano	Saída (em unidades)	Diferença ano a ano (em unidades)	Diferença 2008-2012
Amitriptilina	25mg	2008	54.566		
		2009	41.166	-13.400	
		2010	49.590	8.424	
		2011	56.438	6.848	
		2012	130.640	74.202	76.074

Tabela 3- Quantidade de Diazepam distribuído pela secretaria municipal de Terra Roxa-PR, no período de 2008-2012.

Princípio Ativo	Concentração	Ano	Saída (em unidades)	Diferença ano a ano (em unidades)	Diferença 2008-2012 (em unidades)
Diazepam	5mg	2008	35.860		
		2009	56.292	20.432	
		2010	62.870	6.578	
		2011	69.189	6.319	
		2012	46.201	-22.988	10.341

Tabela 4- Quantidade de carbamazepina distribuída pela secretaria municipal de Terra Roxa D’Oeste-PR, no período de 2008-2012.

Princípio Ativo	Concentração	Ano	Saída (em unidades)	Diferença ano a ano (em unidades)	Diferença 2008-2012 (em unidades)
Carbamazepina	200 mg	2008	37.323		
		2009	41.297	3.974	
		2010	45.886	4.589	
		2011	32.425	-13.461	
		2012	41.826	9.401	4.503

Tabela 5- Quantidade de fenobarbital distribuído pela Secretaria Municipal de Terra Roxa-PR, no período de 2008-2012.

Princípio Ativo	Concentração	Ano	Saída (em unidades)	Diferença ano a ano (em unidades)	Diferença 2008-2012 (em unidades)
Fenobarbital	100 mg	2008	31.190		
		2009	29.514	-1.676	
		2010	28.151	-1.363	
		2011	25.590	-2.561	
		2012	28.609	3.019	-2.581

4. DISCUSSÃO

Quanto ao uso de psicotrópicos pela população terra-roxense, foi possível observar que entre os cinco principais dispensados, o antidepressivo fluoxetina (20 mg) foi o mais utilizado, atingindo um total de 347.463 comprimidos dispensados, *versus* 332.400 unidades de amitriptilina. Resultado contrário foi observado em estudo realizado em Ribeirão Preto-SP, onde a fluoxetina (68,8%) é predominante entre as prescrições, seguida da amitriptilina (12,5%).

Apesar das oscilações encontradas ano a ano, percebe-se que o uso desse medicamento vem aumentando, sendo que em 2012, a quantidade de comprimidos dispensados teve um aumento considerável em relação ao ano de 2008 (Tabela 1), possivelmente por se tratar de um fármaco no qual se observa menor quantidade de efeitos adversos e ainda, por não haver tanta variedade ou entrada de outros comprimidos antidepressivos na farmácia básica do município, os clínicos encontram uma limitação para a escolha, deste modo, acabam dando preferência a esse psicotrópico para o tratamento de determinados distúrbios, como a depressão de leve a moderada.

Esta maior dispensação sugere que a ansiedade e depressão são cada vez mais diagnosticadas em pacientes, além disso, alguns médicos “clínicos gerais” se utilizam da fluoxetina para outros fins como, por exemplo, o de causar o efeito da anorexia em pacientes que precisam ou que querem emagrecer. (CARLINI, 2009)

A amitriptilina totalizou entre esse período a quantia de 332.400 comprimidos (Tabela 2), ficando em segundo lugar entre os cinco mais dispensados, apesar disso, foi aquele com o maior crescimento (139%) entre os cinco anos. Observa-se ainda que houve aumento da saída desse medicamento em todos os anos, exceto no ano de 2009, pois neste houve a falta da aquisição em quantidade suficiente deste medicamento; já no ano de 2012 houve um aumento de 89.474 comprimidos dispensados a mais em relação a 2009, pois 2012 foi ano de eleições municipais, havendo um maior investimento na saúde em relação aos anos passados.

Com a mudança do secretário de saúde no ano de 2008, veio a tentativa de reduzir o uso da amitriptilina, pois o farmacêutico responsável pôde observar um possível uso abusivo desse psicotrópico pela população do município. Junto ao farmacêutico, um conjunto de profissionais da saúde formado por médicos, enfermeiras e um psicólogo foram reunidos na tentativa da criação de novas estratégias, para que houvesse uma diminuição do uso deste fármaco.

Apesar de ser um antidepressivo com bastantes efeitos e possíveis efeitos tóxicos, a amitriptilina segundo estudo realizado em Ribeirão Preto-SP, também encontrou-se em segundo lugar entre a dispensação de fármacos, mostrando ser ainda muito utilizada. (SANTOS V., et al., 2004). Desta forma, mesmo sendo um tricíclico que possui muitas prescrições, este não é o antidepressivo mais utilizado, sendo a fluoxetina a mais usada, chegando a 68,8% das prescrições, ainda que a amitriptilina seja tão eficaz quanto outros antidepressivos de outras classes, seus efeitos colaterais são mais evidentes e menos tolerados, observando assim uma renúncia de seu uso por parte de muitos pacientes. (WANNMACHER L., 2011).

Em relação ao diazepam, um aumento ano a ano foi observado, exceto no ano de 2012 quando houve uma diminuição de 22.988 comprimidos dispensados em relação ao ano anterior, porém naquele ano ainda em maior quantidade em relação ao ano de 2008, tendo uma saída de 10.341 compridos a mais. Um possível motivo para que apenas no ano de 2012 tenha havido uma diminuição da saída desse psicotrópico, talvez se deva ao fato de ter sido ano das eleições, e como já abordado anteriormente, um maior investimento por parte dos governantes. Investimento este, através da inclusão de outros benzodiazepínicos, como por exemplo, o clonazepam.

Por não possuir médicos especialistas na área da saúde mental no município, até mesmo a depressão mal diagnosticada, pode ser tratada, de forma inadequada, com os benzodiazepínicos (BZD), entre eles o diazepam. Assim, com o diagnóstico incorreto, aquela doença acaba não sendo tratada com medicamentos corretos, mas sim apenas como insônia e ansiedade. (RIBEIRO S. et al., 2007)

É preciso que haja cautela em tratamentos por mais de 6 meses, pois o diazepam é um psicotrópico que causa dependência química. Às vezes o SUS é o responsável por essa dependência, pois pela falta de especialistas, os médicos generalistas apesar de saberem que o uso crônico causa dependência, e aqueles por vezes se sentirem inseguros prescrevendo outros psicotrópicos. Assim, fazem-no pela impossibilidade de encaminhamento para outro profissional

especializado e pela dificuldade em estabelecer o correto diagnóstico, acabam por fazer uso de BZD, não se importando qual será o tempo de utilização do diazepam pelos pacientes. (FIRMINO K. F. et al., 2011)

Apesar da descoberta de novos benzodiazepínicos, o consumo do diazepam parece ter ficado estável com o passar dos anos, sendo ainda o principal ansiolítico e hipnótico utilizado em todo o mundo. (ABREU G. et al., 2011)

Em estudo realizado na região da ilha do Governador- RJ, diferentemente de Terra Roxa, observou-se que houve um maior consumo de ansiolíticos (85,23%) e de antiepilepticos (5,68%). Apesar disso existe um ponto em comum entre os estudos, o ansiolítico diazepam foi o mais utilizado (65,4%) entre os BZD; mostrando assim, que o consumo varia de acordo com determinada população local. (ALMEIDA et al., 1994)

Em relação ao antiepileptico carbamazepina (200mg), observou-se que não houve uma oscilação expressiva (Tabela 4), pois esse medicamento costuma não ter abuso, o controle na maioria dos pacientes é realizado por psiquiatras e neurologistas. Mas, como nesta população não existem médicos especialistas em saúde mental contratados, as receitas desse psicotrópico dependem do encaminhamento para o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), estando o mais próximo localizado no município de Marechal Cândido Rondon-PR.

Além de bastante eficaz, a carbamazepina também proporciona menos efeitos colaterais quando utilizada a longo prazo em relação as demais drogas dessa classe. (CRAIG R., 2005) e encontra-se entre os cinco psicotrópicos mais utilizados no município, com um total de 198.757 comprimidos dispensados à população. Com a saída dessa quantidade de comprimidos, esse psicotrópico ocupou a quarta posição entre os cinco principais.

Em trabalho realizado em Caucáia- CE com objetivo semelhante ao do presente estudo, os psicotrópicos mais dispensados, por comprimido, foram o diazepam (635.439 comprimidos/ano), carbamazepina (469.881 comprimidos/ano) e amitriptilina (433.940 comprimidos/ano), logo observou-se que assim como no município de Terra Roxa, a carbamazepina encontrou-se entre o segundo BZD com maior número de saída, prevalecendo ainda o diazepam entre os BZD mais prescritos entre os municípios do Brasil.

Em relação ao psicotrópico anticonvulsivante, fenobarbital, observa-se que houve a saída de um total de 143.054 comprimidos, e que pouca diferença ano a ano pôde ser notada. Sendo ainda que, no ano de 2012 ocorreu uma diminuição pouco acentuada da saída desse medicamento, comparando ao ano de 2008-2009. (Tabela 5)

Assim como na substância anteriormente citada (Tabela 4), nesta também não houve elevadas oscilações ano a ano, pois pelo mesmo motivo, a maioria dos pacientes usuários dessa droga são assistidos por especialistas em saúde mental.

Pode-se verificar que o fenobarbital não foi o anticonvulsivante de escolha nesta população, havendo até mesmo diminuição de uso entre o ano de 2008 a 2012, ao contrário dos demais psicotrópicos anteriormente analisados. Desta forma, ficou em último lugar entre os psicotrópicos mais utilizados por pacientes dessa localidade.(Tabela 5)

Atualmente a carbamazepina mostra-se com uma eficácia superior ao fenobarbital, tendo uma diferença de 55.703 comprimidos dispensados a mais. (Tabela 4 e Tabela 5)

O fenobarbital está sendo considerado como um modo alternativo, tanto para as crises tônico-clônica generalizadas quanto para as parciais, sendo a carbamazepina e a fenitoína consideradas com ação mais efetiva para o tratamento desses distúrbios. (CRAIG C. R., 2005)

Diferente do presente estudo, outros estudos demonstraram ser o fenobarbital ainda o anticonvulsivante mais utilizado. Como no caso do estudo realizado com a população do município de Pacatuba, Ceará, mostrando com 8% ser o fenobarbital a ocupar a terceira posição entre os mais utilizados, perdendo apenas para o diazepam (10mg) com 60%, seguido da amitriptilina (25mg) com 17%. Já a carbamazepina, também antiepileptico, com apenas 3%, ficando em sexto lugar. Sendo tal estudo realizado tanto na rede pública de saúde, quanto na particular. (SILVA D., 2009)

Assim, é possível comprovar que o psicotrópico mais utilizado pela população do setor público do município de Terra Roxa D'Oeste-PR foi o antidepressivo- fluoxetina com um total de 347.463 mil comprimidos entregues à população. Com 332.400 mil comprimidos encontra-se a amitriptilina em 2º lugar. Mostrando deste modo, a prevalência da saída da classe dos antidepressivos no setor público da população estudada. Ainda, pôde-se verificar um aumento na saída em número de comprimidos, de todos os psicotrópicos, exceto do fenobarbital. Esta constatação sugere excesso de prescrições desses fármacos (antidepressivos e benzodiazepínicos).

Com a análise dos dados, também foi possível concluir que o aumento da quantidade de saída dos medicamentos não se deve ao aspecto demográfico do município, visto que não houve um aumento populacional expressivo, pois, de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), entre os anos de 2000- 2010 (últimos anos de realização do Censo populacional), foi obtida uma diferença de 459 pessoas, sendo a população do último ano de realização do Censo de 16.759 habitantes. Sendo ainda a estimativa atual da população de 17.402 habitantes.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta pesquisa demonstraram que entre os cinco anos analisados (2008-2012), os psicotrópicos mais utilizados pelos pacientes atendidos na Farmácia Básica do Setor Público do município de Terra Roxa D'Oeste-PR foram os seguintes, em ordem decrescente: fluoxetina, seguida pela amitriptilina, pelo diazepam, pela carbamazepina e pelo fenobarbital. Em relação a dispensação, observou-se que todos, exceto o fenobarbital (-8%), tiveram um aumento neste período estudado, sendo a amitriptilina o psicotrópico com o crescimento mais acentuado entre esses, com um

aumento em porcentagem de 139%, seguida da fluoxetina (38%), diazepam (29%) e carbamazepina (12%). Obtendo-se assim, uma média de saldo positivo de 51% entre os cinco medicamentos estudados.

REFERÊNCIAS

- BUENO, J. R. **A Era dos Antidepressivos:** Revisão sobre a escolha de um antidepressivo na prática clínica. Rev Debat em psiquiat clín, v. 1 n. 1, p.6-12, Jan/Fev 2011
- CARLINI, E. A.; NAPPO, S. A.; GALDURÓZ, J. C.; NOTO A. R. **Drogas psicotrópicas:** O que são e como agem. Rev. imesc n 3, p.9-35, 2001
- CARVALHO L. F., DIMESNTEIN M.; **A mulher, seu médico e o psicotrópico:** Redes de interfaces e a produção de subjetividade nos serviços de saúde. v.8 n.15, p. 37-64, Jan/Jun 2003
- CHAMPE, PAMELA C.; HARVEY RICHARD A. **Farmacologia Ilustrada.** 2 Ed. Artmed, 2002
- CRAIG, CHARLES R.; STITZEL, ROBERT E. **Farmacologia Moderna:** Com aplicações Clínicas. 6 Ed. Guanabara Koogan, 2005
- FIRMINO K.F.; ABREU M. H. N. G.; PERINI E.; MAGALHÃES S. M. S.; **Fatores associados ao uso de benzodiazepínicos no serviço municipal de saúde da cidade de Coronel Fabriciano, Minas Gerais, Brasil.** Cad. Saú Públ, Rio de Janeiro, p.1223-1232, jun, 2011
- IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Informações sobre os municípios brasileiros.** Disponível em: <<http://cod.ibge.gov.br/BGS>>. Acesso em: 02 set. 2013.
- NOTO A. R.; NAPPO S. A.; CARLINI E. A.; SANCHEZ Z. **Fluoxetina: indícios de uso inadequado.** J Bras Psiquiatr. p.97-100, 2009
- RANG, H. P.; DALE M. M. ; RITTER, J.M; MOORE, P.K. **Farmacologia.** O Sistema nervoso 5. Ed. Elsevier; p. 520, 2003.
- ROSA F. S.; MONTEIRO M. T. M.; FORTUNATO J. J.; GALATO D. **Psicotrópicos e reavaliação médica.** The psychotropicprescriptionandthe medical evaluation. Jornal Brasileiro de Psiquiatria; p. 3-13, 2011
- RIBEIRO V.; SOUZA A.; SARMENTO D.; MATOS J.; ROCHA S.; **Uma abordagem sobre a automedicação e consumo de psicotrópicos em Campina Grande- PB.** Rev. Infarma., v.15, n 11-12, p. 1-5, Nov/Dez 2003 - Jan/2004.
- SANTOS V.; ANDRADE M. F; ANDRADE R. C. G. **Prescrição de psicotrópicos: avaliação das informações contidas em receitas e notificações.** Rev. Bras. Cienc. Farm. V 40 n. 4, out./dez., 2004.
- SEBASTIÃO E. C. O; PELÁ I. R. **Consumo de medicamentos psicotrópicos:** análisis de recetas médicas ambulatorias como base para estudios de problemas relacionados con medicamentos. SeguinFarmacoter; p.250-266, 2004
- SILVA D. M. C. **Avaliação do consumo de medicamentos psicotrópicos no município de Pacatuba.** Disponível em:<<http://www.esp.ce.gov.br/index.php>>. Acesso em: 02 jul. 2013.
- SOARES, C. N.; SOARES, M. B. M.; ASBAHR, F. R.; BERNIK, M. A. **Perfil de uso de benzodiazepínicos em pacientes psiquiátricos e não-psiquiátricos.** J Bra de Psiquiat. n 40, p. 191-198, 1991
- WANNMACHER L. **Uso racional de antidepressivos.** Ministério da Saúde, Ed. MS, n 9, p. 2-10, 2011.